

# QUERIDO DIÁRIO OTÁRIO,

O PROBLEMA DESTE  
LUGAR É QUE É DAQUI  
QUE EU VIM

POR JAMIE KELLY

EDITORA  
FUNDAMENTO

↙ Não leia a partir deste ponto

## Para os jovens artistas e escritores

Agradecimentos especiais a Maria Barbo, Shannon Penney, Steve Scott, Kara Edwards e Craig Walker. E obrigado aos editores por todo o apoio.



Este Diário  
pertence a  
Jamie Kelly

Escola: Colégio Mackerel

---

Armário: 101

---

Melhor amiga: Isabella

---

Lugar preferido: Longe daqui

---

Comida preferida: De longe daqui

---

OLHE,

não sei como são as coisas  
lá de onde VOCÊ vem,

mas, por AQUI, as pessoas

mantêm seus NARIGÕES

PELUDOS longe das

coisas dos OUTROS



Querido Ser que Está Lendo Meu Diário Otário, Você tem certeza de que deveria estar lendo o diário de alguém? Talvez eu tenha dito que você podia ler. Nesse caso, tudo bem. Mas, se você é a Angelina ou alguma outra pessoa que sempre consegue tudo com facilidade, eu **NÃO** dou permissão, então **PARE AGORA!**

Se você é um dos meus pais, **SIM**, eu sei que não tenho permissão para chamar as pessoas de loirizada, espalhar fofocas ou passar trotes, mas isto é um diário, então talvez eu não tenha “feito” nenhuma dessas coisas. Eu **escrevi** isso. E, se vocês me punirem por isso, então eu saberei que leram meu diário, o que eu não estou dando permissão para vocês fazerem.

Assim, pelo poder a mim investido, eu prometo que tudo o que está escrito neste diário é verdade ou pelo menos tão verdade quanto eu acho que tem que ser – apesar de que, pensando bem, como se veste poder?

Assinado,

*Jamie Kelly*



P.S.: Vou até contar uma história sobre uma menina, de outra escola, que leu o diário de alguém sem permissão. Ela se sentiu tão culpada que nunca mais conseguiu sorrir durante toda a vida dela. Nem quando viu um coala, nem quando uma certa garota loira que ela conhece teve uma espinha do tamanho de um abacaxi no meio da testa.



P.P.S.: Ah! E também tem outra história de um garoto que se sentiu tão culpado depois de ler o diário de alguém que perdeu pra sempre a vontade de se divertir e ficou vendo golfe o resto da vida.



# Domingo, 1º

Querido Diário Otário,

Estou tentando aprender a falar com sotaque.

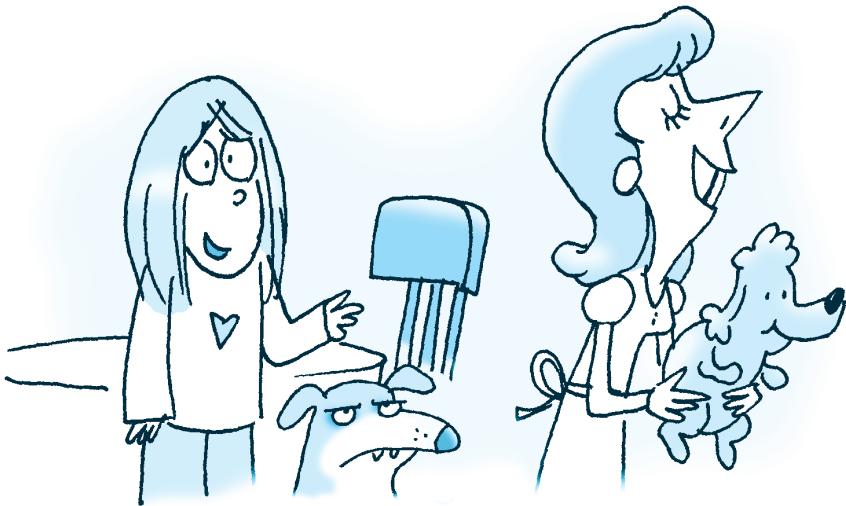
Isabella dormiu aqui em casa na noite passada e nós vimos um filme que tinha uma garota que era da Inglaterra, e tudo o que ela dizia parecia muito interessante e inteligente.

Ela podia dizer:

– Ouh, perrdáo, mach méu cáóssinhu acaba di deixarr uma imensa mancha em sua belíssima e rara toalia di messa. Sintu muitíssimo!

É você nem ia ligar. Você provavelmente responderia:

– Ah, claro, a culpa é toda minha por ter colocado a belíssima e rara toalha de mesa num lugar em que seu cão poderia deixar uma caca.



Segundo a Isabella, as pessoas de outros países nascem com estranhas deformidades bucais que fazem com que elas falem esquisito e que nós somos muito sortudas por sermos perfeitas e falar direito.

Eu acho que ela está enganada. (Isso já aconteceu.) Vou tentar aprender a falar com sotaque. Será que as pessoas que falam com sotaque também escrevem com sotaque?

A Isabella disse que já ouviu a Angelina falando espanhol, francês ou alguma coisa do tipo. Tenho certeza de que ela aprendeu de uma forma bem fácil e injusta, tipo ter nascido com aquela deformidade que a Isabella mencionou, e não com uma das outras que eu identifiquei durante meus estudos na **UNIVERSIDADE DOS PROGRAMAS DE TELEVISÃO**.

